



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 78ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de novembro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Paulo Porto, Luiz Amélio Burgarelli, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emendas nº 1 supressiva ao Projeto de lei nº 124/2015; Emenda nº 2 aditiva ao Projeto de lei nº 124/2015; Emenda nº 3 modificativa ao Projeto de lei nº 124/2015; Emenda nº 4 aditiva ao Projeto de lei nº 124/2015; Emenda nº 5 aditiva e modificativa ao Projeto de lei nº 124/2015; Parecer nº 221 contrário da Comissão de justiça e redação às emendas 1, 2, 3 e 5 ao Projeto de lei nº 124/2015; Parecer nº 222 favorável da Comissão de justiça e redação à emenda 4 ao Projeto de lei nº 124/2015; Indicações nº 1250 à nº 1291/2015; Requerimentos nº 500 à 503/2015; Ofício nº 20/2015 da Câmara Jovem, convidando os vereadores para sessão ordinária do dia 10/11/2015 às 19:00 h; Ofício SEAJUR/ATL nº 362/2015, em resposta ao requerimento nº 465/2015 do vereador Nei H. Haveroth; Ofício SEAJUR/ATL nº 363/2015, em resposta ao requerimento nº 466/2015 do vereador Nei H. Haveroth; Ofício SEAJUR/ATL nº 361/2015, em resposta ao requerimento nº 476/2015 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 359/2015, em resposta ao requerimento nº 458/2015 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEASA, referente ao Relatório de Desempenho do Banco de Alimentos do SEASA/PR. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Rui Capelão, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Alécio Espínola e Professor Paulino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Hoje vamos entregar voto de louvor e congratulações ao Programa de Assistência e Internação Domiciliar - PAID, pelos 10 anos de brilhante atuação em Cascavel levando sempre dignidade e, sobretudo, atendimento humano e de qualidade aos pacientes e familiares. Passar a palavra ao proponente da homenagem, vereador João Paulo. - Vereador João Paulo de Lima: Essa propositura foi feita em nome da Frente Parlamentar, mas quero também saudar os vereadores que subscreveram essa homenagem e inclusive, Cascavel é referência no Programa Nacional Melhor em Casa. Agradecer aos vereadores que subscreveram: vereador Celso Dal Molin, Walmir Severgnini, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Jaime Vasatta. Saudar também o secretário de saúde Reginaldo Andrade, diretor técnico André, Silvana coordenadora do Paid e todos os médicos aqui presentes e dizer que, esse time é composto de 3 médicos, 3 enfermeiros, 3



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fisioterapeutas, 9 técnicos de enfermagem, 1 dentista, 1 assistente sociedade, 1 farmacêutica, 1 nutricionista, 1 coordenadora, 2 administrativos, 1 atendente de farmácia, 7 motoristas e 1 zeladora. A justificativa dessa homenagem é porque nós da Frente Parlamentar de Saúde temos visitado a comunidade e os elogios são tantos a esse programa que funciona e, que é o Paid. Esses funcionários merecem elogios e quem sabe, secretário, uma gratificação a eles porque pra receber voto de louvor e congratulações, o cidadão precisa ter realizado trabalho de grande relevância na sociedade, que é o caso da equipe do Paid, desde sua criação em 2005. O Paid conta com 3 equipes que se revezam pra atender em domicílio aproximadamente 200 pacientes, que não têm condições de se deslocarem aos postos e hospitais, muitos idosos e acamados, onde esses profissionais levam dignidade e atendimento humano de qualidade. Portanto, essa Casa hoje representa a vontade do povo por meio desse requerimento. Citei os vereadores que assinaram, mas essa homenagem foi feita por essa Casa. Essa é minha fala. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Queria participar dessa homenagem, não assinei por não ser na época titular dessa cadeira. A gente tem conhecimento e houve o aval das pessoas que desfrutaram da assistência dessa equipe. Pessoas de grande valor, que se doam por famílias desconhecidas. Boa parte são pacientes terminais e acredito no desprendimento dessas pessoas. Uma homenagem só na parede é pouco. O reconhecimento dos familiares à vocês, acho que é muito maior, mas fica o reconhecimento público não só da Câmara, mas das pessoas que conhecem o trabalho de vocês. (-Um aparte) - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Saudar todos os profissionais da saúde que se encontram aqui. É uma justa homenagem, porque nós fizemos visitas na região norte e pudemos ver de perto o atendimento. Fica nosso agradecimento, porque essas pessoas fazem um trabalho fantástico. Fica nossa gratidão. São seres humanos que precisam de atendimento público e é um trabalho fantástico. Parabéns! Muitas vezes criticamos aqui, mas é crítica construtiva. Parabéns! Continuem assim. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Tudo que foi falado é o que desejo de coração e quero dizer que, o trabalho que vocês fazem não veem o resultado depois; mas a Silvana esteve com 2 famílias que hoje, oram por vocês pelo atendimento que vocês deram. Continuem neste trabalho com amor e alegria, que a recompensa divina também virá pra vocês. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Professor Paulino: Tive meu pai e minha mãe que foram atendidos na região norte e, foram muito bem atendidos pela equipe. Chegou o momento de partirem, mas foram muito bem atendidos. Então, esse trabalho merece nosso respeito e tem que ser seguido. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar todos que fazem esse trabalho brilhante. Muitas vezes ouvimos reclamações dos serviços de saúde pública, mas quando falamos do Paid que é um programa maravilhoso, nos alegamos, porque é um programa que atende às famílias quando mais precisam; de forma que se sentem protegidas, atendidas pelo posto de saúde. Vocês são anjos que andam nas casas das pessoas e tenho certeza



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que, quando fazemos o bem, por mais que seja por força do ofício, mas, sobretudo, além da força de ofício é o carinho que fica marcado na vida das pessoas; então parabéns! Obrigado. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: O Paid começou com o médico do bairro, Dr. Salazar. O primeiro médico do bairro era eu e, daí entrou Edgar Bueno e meio que acabou o programa. E aí, nós voltamos em 2005 com o prefeito Lísias Tomé, foi criado novamente. O Paid é um projeto barato e bom. Esse povo merece não só essa homenagem, merece mais. Entrei nas casas em 2000, entrava e via, muitas vezes não tem como fazer muito, a gente vai e leva esperança e conforto. Vejo que essa homenagem é pouco perante o que eles fazem pra população. Sempre continue, entre numa casa olhando o paciente como se fosse da família. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Vocês têm nosso carinho e apreço pelo que fazem. Muitos dizem que ganham pra isso, não basta. Tem que ter carinho e isso vocês têm. Obrigado. – Presidente: Todos sabemos da dificuldade da saúde pública, mas temos programas que funcionam com excelência e, o Paid é um deles. O Paid, devido sua importância recebeu uma referência da CPI da Saúde, tanto que foi citado em 3 páginas do relatório final, o qual vou ler: *Essa CPI recomenda ao Poder Executivo um programa de gestão por resultados, nos moldes do Pemac. Nesse aspecto destacamos os serviços prestados pelo Paid, tais profissionais como os integrantes do Paid fazem jus a gratificação especial nos termos de gestão por resultados e serve de exemplo pela qualidade do serviço, reconhecido em âmbito nacional.* Sabemos das dificuldades, mas continuamos cobrando o Poder Executivo pra que coloque em prática o que está exposto no relatório final da CPI da Saúde. Pra receber o voto de congratulações convido a toda equipe do Paid, com o secretário Reginaldo, Dr. André, Silvana coordenadora e os doutores: Aline, Rogério, Osvalnir. Convido a todos pra receber a homenagem, todos que fazem parte do Paid. Agora, pra falar em nome da equipe convido o Dr. Rogério e na sequência o secretário. (O Dr. Rogério fez uso da palavra, falando sobre o trabalho realizado pelo Paid e agradeceu a homenagem). – Presidente: Agora, com a palavra o secretário Reginaldo. (O secretário Reginaldo fez uso da palavra e também destacou o trabalho realizado pelo Paid, agradecendo pelo reconhecimento e pela homenagem). – Presidente: Obrigado. Homenagem justa, que Deus abençoe cada um e, que continuem com esse trabalho fantástico. Sei dos afazeres de todos e, agradeço a presença; deixo liberado a vossas senhorias para que fiquem à vontade se quiserem acompanhar o restante da sessão, mas se houver a necessidade de se retirar, muito obrigado pela presença. Temos a atas da 75ª e 76ª sessões ordinárias e da 1ª Sessão Extraordinária, realizadas dias 03 e 04/11/2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei 114/2015, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária anual para o exercício de 2016, e dá outras providências. Temos a emenda 1, emenda 2, emenda 3, emenda 4, emenda 5, emenda 7, emenda 17, emenda 18, emenda 19, emenda 46 e emenda 49.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pra objetivar a discussão coloco em discussão todas as emendas e depois votaremos em separado as emendas. O vereador ao usar da palavra falará de todas as emendas. Coloco em discussão as emendas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 17, 18, 19, 46 e 49 do Projeto de lei 113/2015. Em discussão as emendas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Queria destaque à emenda 3, que é sobre construção do centro educacional Paulo Freire, que é uma educação especial de crianças, jovens e adultos. As instalações são precárias. Com a condição de presidente, juntamente com Pedro Martendal e Professor Paulino, visitamos as instalações e vimos à necessidade de uma nova construção. Gostaria que fosse aprovada por unanimidade. Essas emendas foram aprovadas por todas as comissões, principalmente a Comissão de Constituição e justiça e a de finanças; porque foram programadas no PPA. A emenda 4 é a escola Aníbal Lopes da região norte, essa escola desde a década de 80 foi construída e existe necessidade de reforma. A emenda 5 é a construção da Escola municipal Gladis Tibola e que está num prédio alugado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Pedir também, voto favorável à emenda 3, 4 e 5, que o senhor está defendendo agora. (-Um aparte) – Vereador Fernando Winter: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Endosso a fala do Fernando Winter e ressalto: muitas são as prioridades da educação, mas essa precisa uma atenção especial do Executivo. Ano que vem temos que cerrar fileiras na defesa da construção dessa unidade. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: a emenda 3, 4 e 5 não foram feitas por um vereador só, foram feitas pela Comissão não visando nada político, porque há a necessidade da construção e reforma dessas escolas. Então gostaria que todos votassem favoráveis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: A Comissão de educação convidou o secretário Valdecir Nath e ele se colocou a disposição e, parabenizar a Comissão que incluiu essas emendas. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Bem lembrado. O secretário está acompanhando e está a par dessas emendas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Não vou tocar nas emendas que não estão aqui, mas também o presidente da comissão, Fernando Winter e o Dr. Pedro, eu enquanto professor, está sendo colocado no orçamento pra o próximo ano, está nascendo uma grande esperança e entendo que isso possa ser uma prioridade, coisa muito gostosa nós estarmos vendo a possibilidade; eu trocaria minhas emendas se fosse o caso, pela reconstrução dessas 3 escolas. A Gladis Tibola, quem viu o funcionamento dela, quantos prêmios teve, então é triste a gente ver a situação que se encontra. Em quantos lugares da cidade temos falta de condições de trabalho, até o perigo pra os alunos quando passamos e vemos como está o funcionamento da escola. A Aníbal Lopes também, quantos prêmios vimos essa escola receber, a nível nacional. E vimos numa reportagem o abandono que se encontra aquele prédio, crianças sendo machucadas. É de extrema necessidade a reforma por isso é colocado por nossa Comissão. Temos que pedir voto favorável a todos. Vejo com satisfação ver essas emendas no orçamento e que sejam prioridade nº 1, que em janeiro comecem as reformas e que logo em seguida, a gente tenha notícias de que a Paulo Freire também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

já tenha local e que a Gladis Tibola também, possa estar sendo reconstruída. Sabemos também, que teremos necessidade de muitos Cmei's. A construção de uma escola..é maravilhoso! E tenho certeza que não teremos dificuldade em aprovar isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: No Cascavel Velho, esses dias fui fazer uma visita de teima do Panassolo e ela me grita: “ei Dr. Jorge, não acredito que olhando esse povo que tanto necessita de saúde e educação, tenhamos ainda políticos corruptos. Como vamos conseguir dormir, onde a cerveja que a gente bebe é o assento de uma escola boa de um filho da gente, um companheiro. O dia que o Brasil acabar com a corrupção no federal, estadual e municipal, seremos um país melhor. Tenho certeza que o Professor Paulino não viria aqui falar que, a escola está destruída; ia sobrar tanto dinheiro que ia colocar tapete vermelho. Vou votar favorável e fico triste que foi uma emenda que teria que vir no orçamento normal. Me revolta esse desperdício do dinheiro público, por isso que temos que fiscalizar, porque tem que sobrar dinheiro pra fazer as coisas pra todo mundo. A gente paga imposto, pra dividir com a população menos favorecida. Vamos pedir pra que o outro lado da rua seja iluminado e faça essas reformas e construa a escola que aí, valerá o esforço dessa Comissão que tiveram uma luz de reivindicar uma escola nova pra esses alunos. Pode contar com nosso voto e fiscalização. Que realmente o dinheiro seja colocado, onde é mais necessário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: A demanda da construção da escola Paulo Freire não é de hoje. E nós, que na época éramos do Fundeb, fomos contra alugar esse espaço. Nós também cobramos muito um espaço, sede própria, chegamos a sugerir que a sede fosse onde é o Ceacri. Quando discuti a construção do Cisop que até hoje não terminou, chegamos a indicar pra funcionar o Paulo Freire onde é o Cisop hoje e, precisamos que as escolas se tornem realidade. Uma escola que atende muitas pessoas, educação de jovens e adultos, atende pessoas com deficiência. Quero parabenizar os professores que trabalham nessa escola pela sua dedicação, apesar das dificuldades do espaço, não só Paulo Freire como Gladis Tibola. O município de Cascavel conseguiu pra o Gladis Tibola uma concessão de uso por parte do Estado por 20 anos, pra construir o Gladis Tibola. E precisamos de escolas de qualidade, por isso a Comissão de justiça e redação deu parecer favorável. Parabéns aos vereadores que apresentaram essa emenda e precisamos de voto favorável pra que ano que vem já tenhamos o início da construção da escola Paulo Freire e Gladis Tibola. Parabéns pelo trabalho de vocês da escola, assim como dos alunos que frequentam aquele espaço. Sei que não é fácil ser professor nesses espaços, tem que improvisar; mas vocês estão fazendo muito bem sua parte e espero que em breve possamos ter esse espaço novo e digno pra os alunos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Quando estivemos lá, constatamos a presença de um senhor de 80 que não teve no passado a oportunidade de estudar e, estava lá sentado pra aprender a escrever e a ler; a importância desse centro, Paulo Freire pra sociedade de Cascavel. É importante apoiarmos o Paulo Freire. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado. Não tenho dúvida que os senhores vereadores, pelo compromisso com a educação, estarão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votando favoráveis à emenda pra que o centro Paulo Freire, como o Gladis Tibola possam ter sua escola nova, a partir do próximo ano. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Tive 3 emendas com parecer favorável e já estão contempladas na ação maior e a gente colocou ela numa ação específica, pra que possa ser desenvolvida pela questão de urgência. E a emenda 19 que amplia e reforma unidades escolares, onde está incluída a escola Nicanor, que é da Vila Tolentino. É uma escola que necessita prioridade e desde 2013, nós viemos colocando aqui, garantido a emenda na LDO, no orçamento e por questões de limitações orçamentárias ou processos que ficam travados e precisamos fazer com que, o Estado e Município se entendam nessa questão da documentação do terreno, que está no nome do Estado. E hoje, o Tribunal de Contas não aceita liberar recursos de projeto que esteja com documentação que ainda não do município. Mas procura aqui, garantir que essa escola que tem problema de acessibilidade, que precisa ser reformada e ampliada. Também, uma ponte do Rio Tesouro, que fica no reassentamento São Francisco que está comprometida. Na ação geral da Secretaria ela contempla isso; então estou fazendo uma emenda específica e também a emenda 18, que é pra fazer um poço artesiano na comunidade Centralito; porque o poço lá não é suficiente pra abastecimento da comunidade e qualquer demanda que ocorre de situações climáticas de escassez de chuva, precisa... falta água pra aquela comunidade. Tínhamos garantido ano passado essa emenda, não foi possível a execução por falta de recursos. E estamos novamente abrindo essa ação, pra que essa comunidade dentro da possibilidade da viabilização de recursos possa ser implementada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Saudar os colegas que ficaram horas e horas pra examinar o projeto, que é muito extenso. Certamente que todo pessoal envolvido na elaboração das metas pra 2016, gastaram muito tempo, e acredito que o fato de eu não ter nenhuma emenda não me diminui nada, mas me sinto honrado em aprovar, praticamente acho que vai ser unânime, as emendas. É o último ano do Edgar Bueno e, tenho certeza que toda sua equipe se dedicou ao máximo. E nós aqui, ano que vem estaremos talvez, corrigindo alguma distorção, algum remanejamento. E acredito assim como o Nei H. Haveroth está falando que, está reforçando várias de suas emendas que já estão mais ou menos contempladas no projeto. Saudar toda equipe que elaborou a LDO e desejar ver isso em prática até outubro do ano que vem, quando estaremos às vésperas das urnas. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Ressaltar que, nas audiências públicas do próximo ano teremos que atuar de forma mais direta com as Secretarias, nas ações que a gente quer que coloque. Importante também, a LDO, sabemos que é a espinha dorsal no contexto geral das políticas públicas e ela está contemplada. As diretrizes gerais do orçamento, que vem pras Secretarias básicas, temos que ter o orçamento já contemplado. E essas ações específicas que o vereador, a necessidade do dia a dia é importante, que a gente coloque a apreciação dos demais pares, mas não consigo entender que a gente possa desaprovar a LDO. Não há como não aprovar esse projeto, porque se não aprovarmos, deixamos o município sem possibilidade de estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhando e aplicando suas políticas. Peço voto favorável e também às emendas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar a professora Claudia, que como presidente do Conselho municipal de educação indicou a proibição do Agrinho, em toda rede municipal. Gostaria de pedir voto favorável a todas as emendas, mas em especial da educação. Em especial as emendas apresentadas pelo vereador Fernando Winter. Fizem um Raio X do que realmente necessita em Cascavel, não só o voto favorável, mas depois a fiscalização e a cobrança política; porque a aprovação não garante a execução. Gostaria de pedir voto favorável, mas depois pedir a força política desses 21 vereadores, no sentido de pressão política pra que o Executivo cumpra essas emendas, em especial as emendas relativas à educação. Peço voto favorável e, posteriormente, a luta política desses 21 vereadores na execução plena dessas emendas, que são fundamentais ao município. Peço voto favorável. – Presidente: Em vota a emenda 1 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que modifica o artigo 47 caput que passa a ter a seguinte redação: fica o Poder Executivo municipal mediante autorização legislativa autorizado a dispor, remanejar, transferir, utilizar total ou parcialmente os recursos orçamentários aprovados na LOA pra 2016 e em seus créditos adicionais de uma categoria de programação pra outra; de uma unidade orçamentária pra outra; de um órgão pra outro. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Questão de ordem. Peço votação nominal. – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin) (Foram contrários, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Pedro Martendal) – Secretário: Com 5 votos favoráveis e 15 contrários, emenda 1 prejudicada. – Presidente: Com 5 votos favoráveis e 15 contrários; emenda 1 prejudicada. Passamos pra votação da emenda 2 de autoria do vereador Walmir Severgnini, que busca construir capela mortuária no Jardim Veneza. Em votação. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 3, de autoria da Comissão de educação, que visa construir uma unidade escolar no Centro Educacional pra jovens e adultos Paulo Freire. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 3 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 3 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 4, de autoria da Comissão de educação, que busca reformar as escolas Nossa Senhora Salete e Aníbal Lopes da Silva. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 4 ao Projeto de lei 114/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 4 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 5, de autoria da Comissão de educação, que busca construir uma unidade escolar na escola Gládis Tibola. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 5 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 5 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 7, de autoria do vereador Alécio Espínola, que busca construir um Cmei no Quebec. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 7 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 7 ao Projeto de lei 114/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 17, de autoria do vereador Nei Haveroth, que busca construir uma ponte do Rio Tesouro que fica no Reassentamento São Francisco. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 17 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 17 ao Projeto de lei 114/2015



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 18, de autoria do vereador Nei Haveroth, que busca fazer um poço artesiano na comunidade Centralito. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 18 ao Projeto de lei 114/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 18 ao Projeto de lei 114/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 19, de autoria do vereador Nei Haveroth, que busca ampliar e reformar uma unidade escolar, sendo da escola Nicanor Schumacher. Em votação. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda 19 ao Projeto de lei 114/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda 19 ao Projeto de lei 114/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação da emenda 46, de autoria do vereador Professor Paulino, que busca construir capela mortuária no Jardim Consolata. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários, emenda 46 prejudicada. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários, emenda 46 prejudicada. Passamos pra votação da emenda 49, que busca construir capela mortuária no Jardim Morumbi. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Pedro Martendal e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram contrários, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários, emenda 49 prejudicada. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários, emenda 49 prejudicada. Passamos então, pra segunda discussão do Projeto de lei 114/2015 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária anual para o exercício de 2016, e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Burgarelli: Fico preocupado quando alguns anos atrás da discussão, se o presídio ia pra Catanduvas, vinha pra Cascavel e faltou autoridade dos nossos gestores, podíamos permutar uma vaga no presídio por 2 vagas numa escola federal, que a gente hoje tem a duras penas uma escola técnica. Poderíamos ter permutado por uma Universidade Federal não do crime, mas do conhecimento. Votei contra as capelas mortuárias, porque acredito que seria melhor investir em Cmeis, unidades de saúde do que em capela mortuária. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Quero justificar também, meu voto contrário a essa capela, porque tivemos há pouco temporários, juntamente com o vereador Robertinho Magalhães, mas o superintendente da Acesc, já tem projeto pronto pra essa capela mortuária do Morumbi, inclusive com área já destinada. Por isso, nosso voto contrário. Acredito que no próximo ano, será iniciada a construção dessa capela. (-Um aparte) - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Estivemos lá, juntamente, com o presidente da Acesc e também, com o presidente do bairro onde está destinada, a primeira capela a sair será no Morumbi. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Já encerrei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Se querem justificar vão justificar com a comunidade. Fiz audiências, reunião e colocamos o que a comunidade pediu. Pra mim não altera muito, mas eu devo fazer a devolutiva pra essas comunidades e os senhores se expliquem, quando forem pedir voto lá. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Aqui em Cascavel tem bairros, onde o cara pode morrer e, outros não. É proibido alguém do Morumbi e do Consolata morrer, porque senão não tem lugar. Nada justifica ter 2, 3 capelas mortuárias na mesma região. Se tem no Guarujá, faz uma no Interlagos, no Cascavel Velho e no Parque Verde; mas dizer que o Morumbi não precisa, que já tem orçamento, isso é pra boi dormir. Se eu fosse morador do Morumbi, jamais votaria pra esse tipo de gente que votou aqui, tendo essa justificativa. Se o Cascavel Velho precisa de uma capela mortuária o Morumbi também, precisa e então, por que não podemos fazer uma coisa sensata, aqui? Pra cada 3 quilômetros de distância ter uma capela mortuária, não queremos encher de capela mortuária. Lógico que o Vanderlei Augusto da Silva dá muito nome pra homenageado e, poderia utilizar em Capela mortuária; mas no Morumbi qual a capela mais próxima? No São Luiz, que é longe. Diferente do Cascavel Velho que é no Faculdade, que tem. O Professor Paulino é do vermelho, da estrela, temos que ver o povo de Cascavel. Os vereadores que votaram contra, devem pensar bem em pedir voto; porque se me falar do Consolata, tem ali perto, mas no Morumbi é no fim da cidade. Precisava e estrategicamente já tem e, se está no orçamento fica mais fácil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que é apenas uma emenda. Daqui a pouco o Executivo rejeita, vem aqui o veto. Votei a favor da capela do Veneza, que foi de autoria do vereador Walmir Severgnini em respeito à emenda, mas também porque está programado. Temos que saber separar. A questão da Acesc é uma superintendência, o orçamento se desenvolve através da Acesc por ela mesma. Não precisa passar pela Câmara. Tenho certeza que no próximo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ano a do bairro Morumbi e Veneza estão dentro desse orçamento que foi colocado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então nós deveríamos, a partir de suas palavras, votar contra a do Vanderlei Augusto da Silva, também. Não tente justificar o injustificável. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Só acho que numa época de crise, estamos discutindo a destinação de uma verba importante, como se velar os mortos fosse questão de vida ou morte; o município tem outras prioridades. Antes, não tinha nenhuma capela mortuária há 8 anos e todo mundo que tinha que morrer, morreu, e todo mundo que tinha que estar vivo e quem tinha que ser enterrado foi enterrado. Se eu posso ir no Morumbi pedir voto ou não, depende do meu eleitor e não porque você quer capela lá ou porque eu quero. É diferente; não é bairro seu e, como não é dos outros colegas. – Vereador Jorge Bocasanta: Os que morreram foram enterrados, então vamos enterrar o projeto do Professor Paulino, também. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: 3º ano da nossa legislatura e mais uma vez me vem um filme, que não é novo, mas sempre partimos de um pressuposto de um padrão de lealdade no que se faz. Se ontem tivéssemos votado a favor da implantação da CPMF, hoje o Facebook estaria forrado de fotos dos vereadores que são favoráveis a CPMF; só que a nossa equipe não faz isso. Nós partimos de um ponto de vista de lealdade. Se tivéssemos o mesmo procedimento que alguns vereadores, já estaria estampado: “vereador Romulo Quintino, Fernando Winter, João Paulo de Lima são a favor da CPMF”. Estaríamos apanhando desde ontem no Facebook. Já estivemos no Morumbi, vocês se esqueceram de Juvinópolis, que vai sair uma lá no começo do ano, conquista do Gugu Bueno. Vocês se esqueceram de fazer essa emenda; então assim: a criança está nascendo, programada pra nascer o médico está pronto e agora quer aparecer um novo pai pra criança? Uma verdadeira aberração, já está prevista. Quero pedir pra nossos vereadores combatentes que fazem parte da bancada do governo federal, vocês precisam buscar dinheiro federal, afinal de contas, esse governo foi o governo que tirou as pessoas da pobreza e agora, precisamos dessa contribuição de vocês. Só pra deixar claro aqui, nós, embora o Professor Paulino já deu a tinta do que vai acontecer amanhã. Vai estar lá no Morumbi, como teve ano passado no Floresta, que a Câmara é contra o hospital na região norte, que já está encaminhado. Amanhã, vamos estar estampados. É apenas mais uma das vezes que os senhores fazem isso com essa bancada de vereadores. Se tivessem sensatez não o fariam, mas não tem problema, uma vez a mais ou a menos... Agora, a comunidade do Morumbi, Veneza, Rio do Salto, já está certa. Não vamos ficar criando factóide é chato, ruim, isso não prejudica um vereador, dois, prejudica a todos. O negócio já está certo, os vereadores foram lá e tiraram foto, já tem no orçamento e aí vocês vem dizer que estes vereadores são contrários a construção da capela mortuária? Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: O nobre vereador Romulo Quintino colocou a questão do pai, o pai já existe, o que falta é o padrinho. Tem várias pessoas se colocando como padrinho. Isso é bastante importante e hilariante até, mas faz parte. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: É importante que o município possa ter essas ações abertas pra trabalho com a LOA depois, mas o Professor Paulino está certo em ouvir a comunidade, propor. Lógico que, teríamos que analisar também... você vai lá ouvir a comunidade e ela não sabe, não viu a capela pronta, ela acha que não está ainda nem em projeto. Nós temos que consultar as indicações que tiveram, anteriormente colocadas e, que foram elaboradas; um trabalho de mais de um ano dos vereadores e falar: já está em andamento. Não importa quem é o padrinho, o que importa é a comunidade ser atendida. Temos que dizer pra comunidade que, já está encaminhada; não está pronta, mas já está encaminhada. Talvez, o Professor Paulino não fez por falta de lealdade, mas porque está aqui há um ano e não acompanhou o trabalho dos vereadores nos 2 anos anteriores. Ele coloca pra ser apreciada aqui e os vereadores têm todo direito, é como votamos aqui uma emenda pra o hospital da região norte e não era hospital da região norte, fomos xingados que era uma vergonha estarmos votando contra aquela emenda. Teve professor aqui, que muitas vezes estive na comunidade auxiliando algumas coisas e estava aqui, me xingando; porque sou contra a região norte. O hospital municipal não é da região norte é do município todo. Não é que somos contra a capela mortuária ou até colocaram ali, que da 467 pra lá, os vereadores que votaram contra a emenda não poderiam adentrar e pedir voto; que democracia vivemos? Acho que o vereador Jorge Bocasanta na colocação dele, não estabelece... Tem que levar o verdadeiro acontecimento que está tendo, aqui. Há um trabalho a longo prazo e questões recentes que o pessoal está fazendo aqui, com o anseio de colocar as coisas e também, tirar proveito disso, político, e isso é natural dentro da política. Então quero apenas falar que o projeto é necessário e precisamos aprovar o projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero: Foram feitos diversos comentários aqui, desde compadre até quem é o pai da criança. Talvez, como o vereador Nei Haveroth falou, o Professor Paulino não participou do PPA. Primeiro, se põe a ação no PPA pra depois ir pra LOA. Votamos semana passada o PPA e estamos votando a revisão da LDO, semana que vem, quem sabe a LOA. Conversando com o presidente da Acesc, ele construiu 11 capelas mortuárias nos últimos 3 anos. Está em andamento em São João, Juvinópolis, Rio do Salto, Morumbi e Veneza. Dizer que, nós no primeiro ano que estávamos aqui, lutamos pra construir um posto de saúde em Santa Bárbara. Percebemos que Vossa Excelência também, colocou uma emenda pra construir um posto em Santa Bárbara, há poucos dias estavam tirando as medidas, os engenheiros pra poder fazer o projeto pra sair o posto de saúde lá. A importância desse projeto 114, em função da adaptação da LDO com o PPA e com a LOA que está por vir. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 114/2015 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária anual para o exercício de 2016, e dá outras providências. Proceda a votação senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Celso Dal Molin, Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini e Pedro Martendal) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei 114/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de lei 114/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 121/2015 do vereador Vanderlei Augusto da Silva, que dispõe sobre a proibição de venda de bebidas alcoólicas nos locais que especifica e dá outras providências. Em discussão. Em segunda votação, o Projeto de lei nº 121/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Professor Paulino, Pedro Martendal, Jaime Vasatta, Marcos Rios.) (Foram contrários, os vereadores: Luiz Burgarelli, João Paulo, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Rui Capelão, Paulo Porto) – Secretário: Com 14 votos favoráveis e 6 contrários, Projeto de lei 121/2015 aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 6 contrários, Projeto de lei 121/2015 aprovado em segunda votação. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 124/2015 de autoria do Poder Executivo municipal, que institui o programa municipal de parceria público-privada e dá outras providências. Esse projeto recebeu emendas; sendo que a emenda 1, 2, 3 e 5 receberam parecer contrário da Comissão de Constituição e justiça. Coloco em discussão e deliberação em conjunto, o parecer contrário da comissão de Comissão de Constituição e justiça às emendas 1, 2, 3 e 5. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Destacar dentro do parecer, com todo respeito à Comissão de justiça, mas discordo da decisão da comissão quanto a emenda 5; eis que ao se analisar o artigo 175 da Constituição Federal, ele veda que fosse da nossa autoria a lei o que não é o caso, da emenda proposta. É uma questão de interpretação. Entendo que foi enviesada a análise da comissão. Quanto à lei federal 11.079 do referido parecer, no parágrafo 3º também, não veda que nós apresentemos essa emenda. Na lei nº 8.987 federal também, no artigo 1º, mencionado no parecer da Comissão, também nada tem a ver que vede a apresentação da emenda. Dessa forma discordo do parecer da Comissão de Constituição e justiça parcialmente, no que se refere à emenda aditiva modificativa nº 5 e peço que o parecer seja desdobrado e a emenda aditiva nº 5 seja retirada do parecer pra ser avaliada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Bem dito por Vossa Excelência que o senhor discorda parcialmente. Como nós da comissão, não temos como ser 50% a favor e 50% contrário, até, talvez, pelo mérito nós diríamos: pelo mérito é possível dar parecer favorável, mas pela questão da legalidade e nosso entendimento técnico no sentido da lei federal, esse 50% temos que dar parecer contrário e cabe ao Plenário rejeitar ou acatar a decisão da comissão, que o Plenário vai ser soberano a ele e esse problema de legalidade que temos depende a interpretação da forma que se analisam as leis. Acho que passou da hora de termos leis mais claras, pra que a gente possa ter uma clareza maior, as brechas na legislação cria dúvidas quando a gente vai tomar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma decisão. Só por isso, pra não cometermos ilegalidade, examos parecer contrário e cabe a este Plenário acatar o parecer. Obrigado. - Presidente: Votação do parecer contrário, referente à emenda 1. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários, emenda 1 prejudicada. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários, emenda 1 prejudicada. Votação agora da emenda 2, que recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e justiça. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta,) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Pedro Martendal, Professor Paulino, Paulo Porto) – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 2 prejudicada. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 2 prejudicada. Votação do parecer contrário à emenda 3. Proceda a votação, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Pedro Martendal) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Paulo Porto) – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 3 prejudicada. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 3 prejudicada. Votação do parecer contrário a emenda 3. Proceda a votação, senhor secretário. Passamos a votação do parecer contrário da emenda 5. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta,) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Pedro Martendal, Professor Paulino, Paulo Porto) – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 5 prejudicada. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 4 contrários, emenda 5 prejudicada. Passamos pra emenda 4 que recebeu parecer favorável, do Paulo Porto e Professor Paulino, que acrescenta o parágrafo 3º com a seguinte redação: é vedada a celebração de parceria público-privadas em se tratando de serviços essenciais, especialmente saúde, educação, segurança pública e assistência social. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Existem setores fundamentais em termos de políticas públicas. Existem áreas, onde a presença da intervenção estatal não deve ser apenas necessária, como fortalecida e intensa. Essas áreas são: saúde, educação, segurança pública e assistência social, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

serviços essenciais. São direitos constitucionais, consagrados na Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã, onde esses direitos se encontram como inalienáveis dos indivíduos, dever do Estado e direito do cidadão. Por isso entendo ser fundamental a partir dessa emenda, garantirmos que esses 3 direitos básicos se mantenham à margem da chamada “privatização pelas bordas”, se mantenham a partir de recursos públicos a salvo de qualquer tipo de terceirização, privatização e quem sabe precarização, que acaba sendo a consequência direta quando terceiriza ou privatiza. Que esses direitos sigam sendo exercidos de maneira plena e pra isso é essencial que os recursos sejam do Estado, não abrindo mão pra eventuais parcerias público-privadas, seja lá a intenção que elas tenham. Por isso peço voto favorável e que a partir da sua aprovação, coloca a salvo esses setores essenciais de qualquer tipo de possibilidade de terceirização. Porque como está na lei, essas parcerias público-privadas são muito genéricas; a lei é muito ampla, permite quase tudo. No sentido de garantir serviços essenciais pra Cascavel, no sentido de garantir que no futuro não tenha nenhum prefeito que queira privatizar, precarizar ou fazer a chamada “privatização pelas bordas” na saúde municipal, educação, segurança pública e da assistência social, peço voto favorável em defesa do cidadão cascavelense por entender que ainda que, às vezes seja necessária a parceria público-privada, ela não deve jamais trabalhar em setores essenciais. E esses 4 direitos que estou apontando, juntamente com o Professor Paulino na emenda, pra garantir a plena aplicação desses direitos do cidadão cascavelense e colocá-lo a salvo de qualquer Executivo. Não digo do Edgar Bueno, qualquer Executivo, que essa lei é daqui pra frente, não é crítica nem elogio ao atual prefeito, são pra os próximos Executivos. Peço voto favorável de modo a garantir que esses setores estratégicos, essenciais, da cidadania do povo cascavelense, não se encontrem sobre a possibilidade de serem terceirizados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Em verdade eu ia falar sobre o projeto em si, mas com o nobre colega defendendo a estatização do Estado que vai de encontro a suas convicções políticas, votarei contra sua emenda, que vai contra todo engessamento que estamos vendo neste país. Toda sobrecarga que o Estado não está conseguindo levar ao longo da nossa evolução e, tirar um pouco o peso do serviço público do Estado, talvez seja tirar um pouco da capacidade dele mesmo se corrompê-lo. Acho que nenhum serviço é imprescindível, nem mesmo as informações, estratégias do conhecimento, em verdade os particulares sabem bem mais que o governo. Sou contra esse engessamento, por isso votarei contra e queria aqui parabenizar o município de Cascavel por entrar na modernidade, com um dos projetos que é uma das iniciativas mais importantes desse ano. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Deixar claro que o que o Luiz Amélio Burgarelli vê como modernidade, eu vejo como barbárie. O chamado neoliberalismo dos anos 90, quebrou o Brasil 4 vezes. O Brasil só hoje conseguiu respirar, a crise seria infinitamente pior se fosse os anos 90. As pessoas comiam pés de galinha, não tinham emprego. E por entender que não estou estatizando o Estado, estou tentando não permitir que se privatize o Estado. Minha defesa é pra que o que já se encontra na mão do Estado: educação pública, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professores da rede municipal, as UBS's permaneçam na mão do estado. A ideia não é estatizar mais, mas privatizar menos. Respeito o Luiz Amélio Burgarelli, mas entendo que o neoliberalismo já provou ser a barbárie do século XX e quebrou a América Latina várias vezes. Basta lembra o Menem, na Argentina e uma figura chamada Collor, no Brasil e depois, Fernando Henrique Cardoso. Temos que entender que o neoliberalismo do século XX, pouco contribuiu pra dignidade humana e contribuiu muito pra concentração de renda e pra desigualdade social. Encerro meus 10 minutos, pedindo voto favorável no sentido, não de estatizar mais, mas no sentido do que hoje ainda está na mão do Estado permaneça na mão do Estado, pela dignidade do povo cascavelense. Peço voto favorável. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Paulo Porto sua fala é digna pra uma aula de história, mas na prática, as coisas são bem diferentes. Quem vive a administração pública, sabe que um dos grandes problemas que vivemos neste momento: é o engessamento da máquina pública, devido algumas leis que concedem apenas direitos e poucos deveres. Temos uma dificuldade grande hoje pra administrar uma Câmara de Vereadores, uma Secretaria, uma Prefeitura, porque muitas vezes, embora haja boa intenção do gestor público, as amarras não permitem que as coisas aconteçam. Pra não fugir do Regimento, vou me ater à emenda. Falando da emenda, tenho que deixar clara minha preocupação: vamos pensar em algo que está prestes a acontecer, que é o hospital da região norte. Tenho certeza que se o município de Cascavel for administrar o hospital, em 10, 15, 20 anos, nós quebramos o município de Cascavel. Administrar um hospital é algo de muita complexidade, os direitos trabalhistas são algo extraordinário. Só vejo um caminho pra o hospital da região norte, entregar a administração pra iniciativa privada. Evidentemente que devemos garantir que lá no hospital, tenhamos leitos 100% SUS, mas que a administração seja entregue à iniciativa privada, através de uma parceria. Quando você busca uma parceria privada, você busca atender o anseio do cidadão. Temos que resolver o problema do cidadão, que está precisando de leito e não está encontrando. Quem vai administrar, pouco importa, desde que funcione. A emenda, embora cheia de boa intenção, esbarraria nesta questão, estaríamos limitando, em especial, a questão do hospital da região norte; estaríamos obrigando o município a administrar o hospital. Entendo as preocupações, mas temos que analisar essa questão com mais profundidade. Existem funções que são típicas da administração pública que a Constituição Federal garante. Essas funções são indelegáveis e as funções indelegáveis não é uma lei municipal que vai dizer: se é indelegável ou não. Existem ações, como a Secretaria de ação social, que não vai ser entregue a iniciativa privada; porque é uma ação própria de gestão da administração pública e não pode ser delegada. Um hospital, todos sabemos que não é função típica do município administrar um hospital, cuidar de um hospital; é a de cuidar da saúde básica; mas um hospital, o município está saindo de suas funções típicas. Não é por não aprovar essa emenda, que estamos autorizando o município a terceirizar tudo e qualquer coisa. Boa parte das funções do município não poderá ser delegada jamais; mesmo que tenhamos como prefeito um irresponsável, como tivemos tempos atrás. Senhores vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

justificado está. Se votasse, votaria contrário a essa emenda, porque acho que ela prejudica, e muito, principalmente quando imaginamos um hospital da região norte. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Privatização, estatização, nenhuma das duas é o melhor caminho, mas vejo em relação à saúde, nós somos os únicos de fins que eram privatizados, através do SUS. Nós prestávamos serviço pelo SUS, 20 anos sem receber, na dificuldade... E hoje percebo que, quando era presidente da Comissão de saúde, as maiores falcatruas, nós encontramos no H.U. O descaso com o dinheiro público. Temos que fiscalizar, vai da consciência de cada um. Lá vi médicos recebendo 4 salários ao mesmo tempo, enquanto o privado que foi o Santa Catarina, morrendo aos poucos. Por outro lado, quando um paciente dá prejuízo, alto custo, a iniciativa privada muitas vezes não investe, é um problema sério e me preocupo com isso. Privado, público, deveria ser o justo; o mesmo dinheiro que paga pra o público tem que ser pra o privado. A partir disso, ver quem deve sobreviver ou não. No hospital Universitário é uma farra do dinheiro, lá tem dinheiro e nos outros que prestam serviço público estão saindo, porque não conseguem sobreviver, pelo péssimo pagamento do seu trabalho. O Fernando Winter, se um paciente do HU custa 5.000 reais o internamento, pra o Salete o governo paga 500. Não sei onde tem que chegar, se é mais fiscalização; mas não podemos, Paulo Porto: você deve convir comigo que, uma mulher que trabalha na cozinha do HU ganha R\$ 8.000,00 num país como o nosso; oxalá se todo mundo ganhasse essa fortuna. Tu sabes que é verdade; não pode se dizer que um médico ganhe R\$ 20.000,00 no HU e R\$ 2.000,00 no privado; uma enfermeira ganha R\$ 20.000,00 no HU e R\$ 3.000,00 no privado. Tem que ter equilíbrio. Hoje, chegou um senhor com uma sonda há 40 dia, usando a sonda; foi no Pac, no Ministério Público, voltou e estava com a sonda. A saúde tem que mudar; precisamos agilizar o dinheiro e fazer resultado, porque esse negócio de se reunir um posto de saúde, o qual fiz parte e vou voltar depois, eu enquanto estava lá, estava trabalhando. Não sei o que é melhor, mas do jeito que está, não pode ficar. Essa parceria público-privada: acho salutar, porque faz com que se agilize mais, que realmente faça com que o trabalhador ganhe o que ele mereça. Em contrapartida, essa estabilidade que deveria ser política do trabalhador tem que mudar, porque do jeito que está muita gente não trabalha; se esconde. Fico perdido nesta opinião, mas acho que uma parceria público-privada é o melhor caminho pra Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Me referindo à fala do autor da emenda Paulo Porto, muito legal e importante ouvir a fala do Paulo Porto. É uma aula. O Paulo Porto chegou aqui e definiu o que é o neoliberalismo, o que é o Estado. É uma aula prática. Já pensaram se a zeladora da minha escola, se a secretária da escola, o professor for terceirizado, que tipo de salário terão, que condições de trabalho terão? Como aconteceu em Curitiba. Estou falando de uma coisa que bem há pouco tempo, o senhor Jaime Lerner terceirizou todo trabalho das escolas e depois continuou, mas tem que retornar; as escolas retornam pra o município. Não temos como. Porque são 2 lógicas, a do social e a do mercado.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Estamos defendendo aqui, o essencial pra vida das pessoas. Não posso olhar no olho do trabalho e enxergar um cifrão. Isso é ser liberal, vereador Luiz Amélio Burgarelli. Liberal olha pra pessoa e diz: “Neste camarada posso ganhar 1 milhão, esse 500, esse 30 e esse não vale nada”. A lógica do mercado é essa, aquele que rende mais; essa é a lógica do mercado. Não podemos aprovar um projeto dessa forma, quando se joga pra o gestor dizer: “quero este”. Vamos administrar o restaurante, vamos por uma empresa; se não tivesse um servidor público... uma refeição que está em torno de 2 reais, onde se compra uma refeição neste valor? Vamos pegar qualquer restaurante pra ver, se ele vende uma refeição a 2 reais; não vende! Assim como a saúde, ela tem que dar lucro, se não der não tem porque e vai sair de onde? Como dizia meu pai, “do mesmo couro sai a correia”, do dinheiro público vai sair o lucro pra o empresário e é isso que somos contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só queria fazer um último apelo aos vereadores que votem com cuidado essa emenda, porque podemos abrir uma caixa de Pandora, é um projeto muito genérico e muito amplo que pode sim, precarizar serviços básicos, como já aconteceu no país até porque as leis vão e vem. Então podemos estar votando algo complicado e podemos depois penalizar em demasia a população cascavelense, em especial, o servidor que talvez possa não ser mais público em relação aos serviços essenciais. Peço novamente cuidado nesta votação, que a responsabilidade é enorme. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dizer ao Paulo Porto e Professor Paulino que quando este projeto chegou; tivemos muitas dúvidas e fomos pesquisar pra ver toda situação. Meu parecer é contrário, porque vendo que todos os lugares, onde vimos que foi constituída essa lei: Londrina, Curitiba, elas estão dando certo e resolvendo alguma coisa. E quanto à execução do projeto, se vai ter problema, vai depender do gestor. Quando o Professor Paulino coloca que: olhar na pessoa é ver a cifra no seu olho, tem pessoas que estou olhando e não tem cifra nenhuma; porque estão desempregadas. Os supermercados estão dispensando 40% dos funcionários, devido à situação do país. Quando olhamos pra essa emenda, queremos colocar que temos que ter um suporte, até o Gugu Bueno falou sobre o hospital que pode sair. De repente, podemos fazer uma parceria para os leitos, pode dar certo. À primeira vista, quando peguei esse projeto, levantei questões. Na defesa do projeto vou colocar questões que levantei e, que não concordava. Hoje posso dizer que sou contra a emenda, sou a favor da parceria, pra que possamos melhorar a saúde. Jamais vai acontecer de privatizarem a saúde, assistência social, a Constituição garante isso; então acredito que um projeto desses nas mãos de um bom gestor terá um bom resultado. Agradeço. – Presidente: Em votação a emenda 4 de autoria do vereador Paulo Porto e Professor Paulino que acrescenta o parágrafo 3º, no artigo 4º do Projeto de lei 124/2015, na forma que especifica. Proceda a votação senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Paulo Porto) (Foram contrários, os vereadores: Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Alécio Espínola, Luiz Frare)– Secretário: Com 16 votos contrários e 4 favoráveis, emenda 4 prejudicada. – Presidente: Com 16 votos contrários e 4 favoráveis, emenda 4 prejudicada. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 124/2015, de autoria do Poder Executivo municipal que institui o programa municipal de parceria público-privada e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Essas parcerias são muito preocupantes. As pessoas que estão nessa parceria do conselho gestor são todas pessoas do Paço municipal. Lógico que, haverá sempre um entendimento pra haja esses encaminhamentos. Não vejo muita vantagem, a saúde, por exemplo, já teve caso de gestores que fizeram parceria com o município e foi um desastre; foi até pra justiça, portanto complicado. Hoje, temos a questão do lixo que ainda é muito debatida e, está nas mãos do Ministério Público os atos pra serem analisados. Vejo que outras parcerias poderão acontecer, inclusive no esporte, com contratação de atletas pra representar o município, ao invés de investimos no município, nos jovens, adolescentes pra termos um bom time, não. Faz contrato, traz jogadores de fora pra representar o município. O município precisa ser representado pela população. É um absurdo e está dentro das parcerias público-privadas e assim, são outras parcerias que irão aparecer. Pra sair uma lei tem que haver um desejo do administrador público e, esse desejo não sabemos qual é, o desejo dele e não sabemos até onde, isso é benéfico pra população. Fico na dúvida quanto a essas parcerias e voto contrário, em razão das desconfianças que tenho com esse tipo de parceria. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: A princípio também, Rui Capelão, quando peguei esse projeto fiquei preocupado. Como tinha dúvidas fui em busca de respostas; procurei o Cláudio Gaitero que me trouxe informações e também, minha assessora Priscila se debruçou em cima disso, em pesquisas pra ver qual era a situação. O 1º ponto: o programa municipal de parcerias público-privadas poderá estabelecer as seguintes modalidades nas redações constantes no parágrafo 4º, do artigo 2º, da lei federal. Fui buscar qual era esse artigo: *é vedada a celebração de contrato de parceria público-privada, cujo valor do contrato, seja inferior a R\$ 20.000.000,00*. Primeiro, achei no projeto que a parceria seria de R\$ 2.500.000,00. Como será R\$ 2.500.000,00, devido o prazo mínimo ser 5 anos e o máximo 35 anos? Então partimos do princípio que um contrato de R\$ 2.500.000,00 tem que ser de 8 anos, ou se aumenta o valor pra R\$ 4.000.000,00 e seria pra 5 anos; tivemos a resposta, está de acordo com a lei. A situação que o senhor colocou vereador: fica criado o conselho gestor de parceria público-privada do município de Cascavel. Olhamos pras parcerias que estão aqui e foi acrescentado pelo município a Câmara Municipal, também. Pesquisamos em todas as cidades, onde tem projeto igual a esses, Londrina, Curitiba e o próprio Estado do Paraná, onde trabalha da mesma maneira, então o projeto está certo. Ontem, eu queria uma paridade que fosse 50% governo e 50% não governo, mas o projeto trabalha dessa maneira, dessa maneira funciona, não podemos mudar. Quanto aceitar o projeto ou não, é outra coisa; mas ele está certo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dessa maneira. Outra dúvida que tive no parágrafo 2º, também, busquei a resposta e a resposta é que: o Conselho gestor de parcerias públicas de uma entidade responsável pela sua execução poderá ser do início do processo de licitação. Tudo que está no projeto está de acordo. Quanto a aceitar o projeto ou não; é outra decisão. Esse projeto é bom, depende de quem vai executar. Como todas as dúvidas que tive foram resolvidas e esse projeto não tem nada diferente, de errado, ao projeto. Hoje voto favorável, porque através das pesquisas que fizemos ele está de acordo. Baseado nas dúvidas que tirei, o projeto vem de encontro pra beneficiar nossa cidade, fazendo as parcerias pra podermos fazer algo bom. Outra situação: o artigo 11: *a remuneração do contrato poderá ser feita mediante escolha de utilização isolada ou combinada*. Combinada: vamos supor que o município queira construir um terminal numa parceria público-privada, mas pra pessoa construir aquele terminal não é viável; porque não vai conseguir retorno. E nesta combinada o município pode entrar com a área, o município entra com a área dele, vem a privada e constrói e vai usufruir dessa situação. Então todos os pontos que analisei neste projeto, todos estão de acordo com a lei. Quero pedir voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho pedir voto contrário ao projeto. Gostaria de me ater às falas dos defensores do projeto, Gugu Bueno e Celso Dal Molin pra provar a partir as suas falas, que esse projeto é complicado no mínimo. Segundo, o Celso Dal Molin, o projeto é bom; mas depende do gestor. Segundo Gugu Bueno, ele afirma que setores fundamentais como saúde, educação... não serão afetados, porém o alvo será o hospital municipal, aparentemente terceirizado. Ou seja, pode tudo, o projeto é genérico, depende do gestor e o alvo neste caso, é o hospital municipal. O município, conforme esses vereadores, não pode arcar com os custos da saúde e por isso é necessário pra existir esse hospital, a parceria público-privada. Nos atemos às falas dos defensores do projeto. Primeiro, pode tudo, mas vai depende do gestor. Se pegarmos um gestor com perspectiva política liberal, terra arrasada. Ponto. Como já aconteceu em alguns municípios e já vimos isso no Brasil. E o alvo prioritário é o hospital municipal. É depois? Quais os outros alvos, já que pode tudo? (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Se não fizer assim não terá um bom andamento esse hospital; falo porque vivo 24 horas a saúde. O senhor mesmo me disse que estava em Foz do Iguaçu essa semana, deveria visitar o hospital público municipal da cidade e ver se está funcionando. Está endividado e se não tiver essas parcerias, duvido se vai conseguir fazer. O hospital é emergencial. Assim como o senhor tem pessoas que admiro e respeito no HU, mas outros servidores nomeados que final de semana não atendem ao telefone; então de qualquer forma: público ou privado, acho que é a mesma coisa. Gostaria que o senhor revesse seu conceito e votasse favorável. - Vereador Paulo Porto: Duas coisas ficaram claras: pode tudo e aparentemente o alvo é o hospital municipal. Volto a dizer que, estamos abrindo uma caixa de Pandora. Não temos nenhum controle, segundo os defensores do projeto. Peço que votem favoráveis. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Que bom que o vereador Celso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Dal Molin teve esse esclarecimento, que um conselho gestor e um conselho de representação da sociedade têm diferença extrema; que é os conselhos que contemplam todas as categorias ou segmentos da sociedade que amparados pela Constituição Federal de lá ficou estabelecido esses conselho. Quando se fala em conselho gestor é isso mesmo, é daqueles que estão na gestão e a Câmara terá um representante lá que também, representa todos os segmentos da sociedade. Tem que ter esse Conselho, pra que não haja apenas uma Secretaria administrando a parceria. São diversos segmentos da administração que vão estar tendo o que discutir e, não ficar na mão de só um secretário, uma secretaria. No que se refere às áreas de atuação dessas secretarias, a lei federal já dá direção e em nenhum momento o projeto diz aqui que: é a intenção do Executivo hoje em transformar o próprio hospital municipal... não sei se é essa a intenção do Executivo. Essa lei já dá diretrizes. Essa emenda apenas já garantia no projeto isso. Muito mais uma questão de gestão e entendimento da legislação federal que estabelece parâmetros e comprometimento do gestor, da administração pública com as coisas públicas, e aí cabe nossa parte de fazer nossa parte de agentes comprometidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Você pedindo assim e pensando bem, não. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Dizer ao Paulo Porto que ele falou que nas antigas tinha apenas a carcaça pra comer. Se as coisas não tomarem rumo diferente no Brasil, nem a carcaça teremos pra comer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Só lembrar ao Paulo Porto que, o Fernando Henrique que ele falou foi precedido por Sarney e Collor e que esses sim, quebraram o Brasil e hoje; estão assessorando a presidente atual, assim como, assessoram o presidente anterior o Seu Luiz Inácio Petrobrás da Silva. Quando o Sarney e Collor entregaram o poder, a inflação estava 1,5% ao dia, não ao mês. Outra coisa: o governo atual foi o que mais privatizou nos últimos 50 anos. Voltando ao projeto sou favorável ao projeto e ao PPP. Só fico triste, porque a emenda que propusemos foi derrubada, porque nos dava mais condições aos vereadores de participarem dessas parcerias público-privadas. Seria um contra freio caso o Executivo... estamos votando um projeto de parcerias que vão até 35 anos. O atual Executivo é o próximo e próximo e próximo, são 35 anos. A emenda 5 dava um pouco mais de poder a esse Legislativo, de participar dos contratos de parceria. Mesmo triste pela minha emenda não passar; serei favorável ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Ouvi questionamentos sobre o conselho gestor, está claro quem vai participar. A Câmara Municipal terá um representante e sugiro que um dos vereadores possa acompanhar o presidente Gugu Bueno. E quando da instalação do comitê gestor pra acompanhar a PPP, que vocês possam se candidatar, acompanhar e trazer pra nós aqui, quais são os encaminhamentos. Abro mão desse conselho. – Vereador Pedro Martendal: Obrigado. – Presidente: Proceda a segunda votação do Projeto de lei 124/2014, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários, Projeto de lei 124/2014 aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários, Projeto de lei 124/2014 aprovado em segunda votação. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei 105/2015, de autoria do vereador Rui Capelão, que dispõe sobre a obrigatoriedade de placas informativas, referentes ao excesso de sal nas mesas e balcões de estabelecimentos que comercializam alimentos para o consumo humanos, como bares, restaurantes e similares no município de Cascavel - PR e dá outras providências. Este projeto recebeu parecer contrário da Comissão de justiça. Coloco em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Fui pedir um parecer jurídico, a respeito do projeto pra saber por que o parecer contrário da Comissão de justiça e redação. Fiz algumas análises, fui no nosso Regimento Interno pra saber qual a atribuição da Comissão de justiça e redação e fala lá que: compete a Comissão de justiça e redação: impor sobre aspectos constitucionais, legais, regimentais e a boa técnica legislativa. Acontece que, no parecer da Comissão de justiça e redação composta pelos vereadores Vanderlei Augusto da Silva, Nei H. Haveroth e Jaime Vasatta o parecer não tem nada a ver com a função da Comissão de justiça e redação. Isso é o primeiro erro, lamentável, que tive. Quanto ao parecer, fui atrás de parecer jurídico, não existe nada de aspectos legais e inconstitucionais ou regimentais dentro do parecer. É um parecer, única e exclusivamente, em defesa da saúde. Não tem outra finalidade. Vocês estão acostumados ver uma placa: “Proibido fumar”. Isso é importante, colocar uma plaquinha: proibido fumar? Muitas vezes, alerta nas carteiras de cigarro. Por que é proibido fumar? É o risco que você corre com o cigarro. Tive oportunidade de ver na Argentina, nos bares, lanchonetes, restaurantes essas placas e admirei, achei importante, até porque minha esposa briga muito por causa do excesso de sal. A gente vê muita gente com hipertensão, por causa do excedente de sal. Até já estou pondo menos sal até no meu churrasco, pra seguir as recomendações da minha esposa, mas achei que teria que contribuir com a população. Até admirei, gente da Comissão de saúde, que defende a saúde, que defende a proibição de bebida alcoólica que não é alimento, mas sal também não é alimento. Sal também não é alimento. Vou ler só um parágrafo do projeto: *quanto ao fato de se buscar a proteção dos consumidores deste tipo de alimentos, cumpre a análise pormenorizada de alguns aspectos, em especial, quanto à distinção entre política de saúde pública e interferência excessiva do Estado na liberdade do cidadão, e porque não dizer do livre comércio.* Outra coisa que me estranha é que a comissão de comércio não se pronunciou contrária. Então, por que a comissão de justiça se pronuncia contrária? Não foi a comissão que fez o parecer, alguém fez pra eles e eles foram “Maria vai com as outras”, porque não tem outra forma de se justificar um parecer, neste sentido. Vejo isso aqui, os companheiros que tanto admiro entender que é ineficaz o projeto. Já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

existem em vários municípios e Estados esse projeto, como tem na Argentina. Será que fazem coisas ineficazes em tantos locais? A questão da saúde é jogada em segundo plano, não é olhada. Não sei como a comissão de saúde não enxergou esses erros dentro do projeto pra ter levantado, mas acho que os erros crassos ficaram por conta da nobre Comissão de justiça e redação. Portanto, quero voto contrário ao parecer, entendendo que os companheiros foram infelizes na apresentação desse parecer contrário e foram contrários à saúde da população. Cheguei a pensar em procurar e pedir que retirassem o parecer deles, por ser de certa forma, duvidoso, mas fui fazer uma consulta jurídica e ela me informou que não existe nada no projeto que se possa questionar. Está aqui o parecer jurídico. Poderão ter acesso a ele em segunda votação, caso queiram questionar. Quero pedir voto contrário ao parecer em defesa da saúde pública e em defesa até da Comissão de saúde, que tanto tem lutado e representado essa Casa. – Vereador Marcos Rios: Questão de ordem. Vou ter de me ausentar, tenho médico 18:00 horas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vereador Rui Capelão, o senhor tem ido a outros países, esse é um bom projeto pra o senhor levar pra o Parlasul, quem sabe o Bocasanta, Professor Paulino e Paulo Porto que são muito ligados ao Rosinha, possam apresentar esse projeto pra o Parlasul. Nós, vereadores da Comissão de justiça e redação que dispomos bastante tempo pra essa comissão seguimos parecer técnico. Não somos “Maria vai com as outras”, vamos com o parecer técnico, com o parecer do advogado. Se os advogados, cada um tem um parecer, o que deu parecer pra o senhor tem um parecer, o nosso tem outro. Temos aqui o procurador geral, é com ele que temos que nos consultar que aí, ele baliza o final de resposta pra tudo isso. Neste sentido demais o parecer contrário a este projeto, mas o senhor, com essa boa oratória, convenceu os demais a derrubar o parecer. Vamos votar a favor do parecer, porque nós assim apresentamos este parecer, mas eu sugiro que na sequência esse projeto vá o Parlasul pra atender o parecer. Nós, da Comissão de justiça e redação, seguimos o que nosso advogado da comissão orientou. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Tínhamos pensado diante da situação do projeto em fazer emendas, mas deixamos pra fazer o parecer e se a Plenária aqui... acho que o mérito do projeto não é isso que julgamos na Comissão de justiça e redação. O projeto do senhor tem posicionamentos contrários e favoráveis, mas ali nos ativemos à questão da redação em algumas coisas apenas e algumas contradições dessa redação. Se até tivesse emendas pra amanhã, acho que seria importante, mas se nós não tentamos fazer um parecer apenas tentando não observar essas questões do interesse que o senhor tem de colocar na conscientização do consumo do sal; mas embasado no jurídico da Casa, que nos ajudou a interpretar, e achamos alguns problemas de redação. Colocamos este parecer e o Plenário é soberano. Se o senhor convencer os demais vereadores a derrubar o parecer, nós o respeitaremos com certeza e a opinião de cada vereador. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Encerro, mas falei ao Rui Capelão que ele deveria procurar o jurídico da Câmara e ele me apresenta que: o parecer é do procurador geral que diz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é favorável. Encerro e agradeço. – Presidente: Em votação o parecer contrário ao Projeto de lei 105/2015. Proceda a votação senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Claudio Gaiteiro, Luiz Frare, Alécio Espínola, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin) (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal) – Secretário: Com 5 votos contrários e 14 favoráveis, parecer contrário mantido. – Presidente: Com 5 votos contrários e 14 favoráveis, parecer contrário mantido. Portanto Projeto de lei 105/2015 prejudicado e arquivado. Temos ainda os requerimentos. Requerimento 501 de autoria do vereador Jaime Vasatta que requer apoio ao Deputado estadual Adelino Ribeiro, no sentido de viabilizar recursos para a construção de uma academia para terceira idade, no bairro Canadá. O requerimento 502 também, do vereador Jaime Vasatta requer apoio ao Deputado federal Evandro Roman, no sentido de viabilizar recursos para a construção de uma quadra poliesportiva, no bairro Canadá. O requerimento 503 de autoria do vereador Paulo Porto requer informações ao município, acerca da parceria entre a prefeitura e empresa para estacionamento para veículos da Cettrans no município de Cascavel. Pergunto aos senhores líderes se há consenso. (-Consenso) Em havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos 501, 502 e 503. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: João Paulo de Lima, Rui Capelão, Nei H. Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Alécio Espínola e Professor Paulino. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Hoje não abrirei mão da palavra, porque abri ontem. Estava com uma emissora na hora que foi votado projeto 121. Quero deixar claro que, não foi informações de diretores da região sul que colocaram meu posicionamento contrário a esse projeto. Quero que fique registrado nesta Casa, até pra que daqui a pouco algumas falácias por aí não digam, foi inclusive diretores da região que pediram. Já ouviram zum zum zum e gosto que falem na minha frente o que acontece, por isso votei, inclusive pela constitucionalidade, devido que foi encaminhado por mim e pelo Bocasanta, então gostaria de deixar registrado. Parabenizar o vereador Romulo Quintino por ter conduzido e, feito o chamamento da construtora que construiu a UBS do bairro Santos Dumont e estaremos chamando na quinta-feira o arquiteto Carlos, da Secretaria de saúde. Faremos uma oitiva neste Plenário, o arquiteto Carlos às 14:00 horas, 14:30 engenheiro Rafael, 15:00 engenheiro Marcos, 15:30 horas o diretor da SP Terraplanagem e 16:00 horas seu Ezuel, proprietário da Engetec, que está com as obras em atraso no bairro Pioneiros Catarinense, do bairro Presidente e da Upa do Sanga Funda; onde vamos complementar junto com a Frente Parlamentar todas essas situações. Quero também fazer um pedido ao vereador Walmir Severgnini, saber que encaminhamento Vossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Excelência fez ao Executivo Municipal sobre as questões dos loteamentos que não estão sendo aproveitados nesta Casa. Gostaria que o senhor falasse sobre isso. - Vereador Walmir Severgnini: Recebi a resposta do Executivo, ele respondeu que eles entraram com ADIN e o Tribunal de Justiça não deu a decisão. Está correndo o processo e aguarda manifestação do órgão do Tribunal de Justiça. O município respondeu que é inconstitucional, mas não é porque não teve decisão. Do outro lado, a lei não proíbe que a gente fiscalize. Já oficializei com outro requerimento o 449 à Comissão de obras públicas da Câmara municipal, onde a comissão vai oficializar o secretário e engenheiro da prefeitura, onde a gente possa ir nos loteamentos pra gente ver a espessura, quantidade de pedra e também, a largura das ruas. Ele respondeu que em 2012 foram aprovados: Sara Elisa, Barcelona, Florais do Paraná, Mirante e Citivel, no ano de 2012; foram aprovados Jardim Mantovani e Belmoni, em 2013, Residencial Verona, Ana Cecília e Jardim das laranjeiras. Em 2014 foram aprovados os loteamentos Jardim Veredas, Eco Park, Rafaela, Piovesan e Riviera. Em 2015, Residencial Nova Veneza, Siena, Vida Nova Cascavel e residencial Belune. Muitos nem sei onde fica, porque como não passou por essa Casa, passou direto pelo Executivo e, a gente não teve conhecimento. Vários loteamentos onde visitei foi verificado que a espessura do asfalto, a camada de pedra, largura da rua e tamanho do meio fio, não correspondem ao projeto aprovado pelo Executivo.guardo a indicação 449 que encaminhei ao presidente Romulo Quintino, pra que convoque o secretário de obras e o engenheiro responsável pela obra; onde a gente possa ir nos locais e fazer uma aferição *in loco*. Deixo o convite a todos que queiram participar, pra gente verificar se tem irregularidade ou não. Era isso. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Até porque este vereador e os demais gostariam do que foi repassado ao senhor, até porque fizemos destaque neste dia que foi feito o pedido de vossa senhoria e dizer que isso tem que encaminhar logo, senão chega no final do ano e se não for feito agora, no próximo ano já se enrola o Executivo tem que dar um parecer. Peço a Vossa Excelência juntamente com o vereador Romulo Quintino, que é o presidente que comanda essa parte pra que possa desenrolar rapidamente, até porque estão nos questionando sobre isso e poderia até mesmo assim como o vereador Walmir Severgnini falou que: vai começar fazer essa fiscalização, que iniciasse rapidamente até pra que as pessoas possam ter melhor qualidade, principalmente nos asfaltos que estamos vendo e isso acontece na região sul. Obrigado. – Presidente: Próxima inscrição do vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer um convite aos demais vereadores com antecedência, pra não deixar pra semana que vem, sobre uma audiência pública que estamos promovendo pela Comissão de segurança e trânsito, eu, vereador Walmir Severgnini e vereador Alécio Espínola sobre a situação da PR 180, que liga Bela Vista e vários distritos de Cascavel. Todos que puderem convocar a sociedade a participar, um assunto de extrema necessidade pelas mortes que estão acontecendo nesta PR, mas hoje já aviso de antemão que está sendo organizada essa audiência e convidando os vereadores que possam também, trazer as pessoas que estão ligadas cada uma a seus vereadores. Semana que vem, farei uso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da palavra, porque terei assuntos importantes a falar. Obrigado. – Presidente: Agora com a palavra vereador Luiz Frare. Que abriu mão da palavra. Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão. – Presidente: V. Excelência sempre demonstrou bom senso. Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Dado o adiantar da hora, abro mão. – Presidente: Cada vez tenho maior admiração pelo senhor. Agora Rui Capelão que abriu mão da palavra e a última inscrição é do vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Abro mão da palavra. Antes de encerrar, desejar boa viagem ao vereador Paulo Porto, que estará indo em uma missão representando também essa Casa. Uma missão que será muito especial e importante, uma experiência muito grande. Tenho certeza que será compartilhada no seu retorno. Boa viagem e vai com Deus. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezoito horas e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário